

Folha da Serra

ANO XIII

Paraibuna, maio de 1993

Nº 57

Reerguemos a FAPAP

Quando falamos aqui em uma de nossas edições que a nova comissão organizadora tinha o propósito de reerguer a Fapap, não estávamos falando nada errado. Com o término de mais uma feira (veja bem, feira, não festa), o que se pode deduzir é que tudo saiu como prevíamos a despeito de algumas pessoas que teimavam em vê-la cair.

A esse respeito, coloco muito bem minha conotação com a Fapap. Mesmo não fazendo parte do grupo que comandava nossa cidade nos últimos, anos, sempre tive meu apreço e carinho para com a feira. Sempre procurei divulgar e ajudar no que me deixavam. Agora não posso aceitar que pessoas que estavam no comando da feira até no ano passado, venham tirar satisfações e até mesmo torcer para que tudo saísse errado.

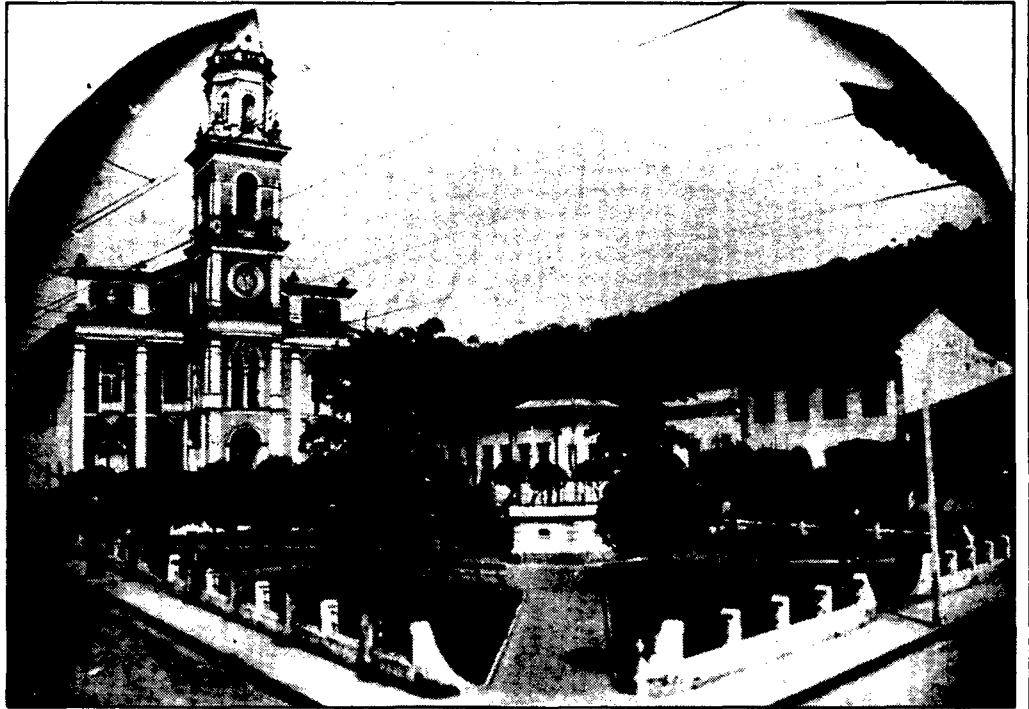
Terminamos a Fapap, com um recorde de animais dos últimos anos. No setor de bovinos tivemos a presença de 286 animais, enquanto que no ano passado o número não chegou a 200. Foram 306 cavalos, contra 200 no ano passado. Mas o mais importante de tudo isso é que o povo pode ir até a feira sem pagar ingresso e, nem ter que pagar a conta das despesas com o evento, pois a arrecadação que foi muito bem administrada por gente séria cobriu todos os gastos e até sobrou um pouquinho. Algumas pessoas não devem estar satisfeitas com esse resultado, mas a maioria, sabemos, estão felizes com tudo. E isso é o que importa.

Depois de muitos dias dentro da feira, pude muito bem sentir e descobrir várias coisas. Houve de tudo, desde gente da cidade (poucos) só querendo levar vantagem, até aqueles que trabalhavam lá todo dia e não queria comer por conta da feira. Soubemos de várias denúncias contra nosso evento, mas todas elas não surtiram efeito nenhum, provando que os denunciante pensavam que tinham muita força. Ledo engano. De todas as histórias a que mais me comoveu, aconteceu no último dia da feira, a noite, quando fui pagar as pessoas que tomaram conta do banheiro, durante toda a semana. Qual não foi meu espanto ao saber que essas pessoas, gente simples que deram duro na limpeza, não receberam nada no ano passado pelo serviço. Elas disseram que foi cobrado para as pessoas usarem o banheiro, sob comando de um tal "Terrível", que no último dia da feira, sumiu e deixou essas pessoas simples a "ver navios" até hoje.

Esse é um retrato que não queremos mais ver em Paraibuna, onde foi deixado que pessoas que nada tinham a ver com a nossa comunidade, tomassem conta de tudo, levassem o dinheiro e deixassem a conta para o povo pagar.

E viva a nossa Fapap, voltada para suas origens.

João Evangelista



VEM AÍ UMA FESTA COMO ANTIGAMENTE

FAPAP É SUCESSO E COMISSÃO
APRESENTA BALANÇO NA CÂMARA



EM JUNHO
EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
FAÇA A SUA MENSAGEM

CANTINHO DO PAGÉ**A FAPAP BRILHOU**

Foi um sucesso, me garante um amigo. Nem tanto, retruca outro: a presença de gado Gir foi um fiasco. Em resumo, essas foram as opiniões que colhi dos vários telefonemas que disparei em direção a Paraibuna.

Enfim, depois de muito trabalho e do pouco tempo que se teve para organizá-la, foi realizada a XIV FAPAP com uma grande inovação: a gratuidade dos ingressos.

Confesso que me preocupei quando fui informado da intenção dos organizadores de abrirem os portões da feira. Como muita gente, achei temerária a idéia, além do prejuízo certo que provocaria aos cofres tão carentes da nossa Prefeitura.

Resultado: a feira deu lucro; quer dizer, a idéia emplacou. E as pessoas menos favorecidas da região puderam curtir o evento e suas atrações. Foram momentos de lazer e entretenimento, cada vez mais raros em nosso sofrido país.

A grande lição a se tirar de tudo isso é esta: temos que ter coragem de criar, de inovar, de correr riscos. Temos que lutar para implantar novas idéias. Não podemos permanecer parados no espaço. E foi isso que os organizadores fizeram. E deu certo.

Fico com a opinião da maioria: a XIV FAPAP foi um sucesso. E deu lucro, minha gente. Inacreditável!

Claro que teve problemas. Claro que nem tudo saiu perfeito. Mas que foi um sucesso, ah isso foi.

Infelizmente, uma bursite no ombro me impediu de ir a Paraibuna. Lamentavelmente.

BOICOTE I — Infelizmente, muita gente ainda não entendeu que o bem de Paraibuna deve pairar acima de qualquer querela política, de qualquer rusga partidária ou pessoal. Parafraseando Juracy Magalhães, o que é bom para Paraibuna é bom para os paraibunenses, certo! Enquanto isso não impregnar os corações e as mentes de toda a população, estaremos sempre enfraquecidos junto aos demais municípios da região. A nossa maior força deve ser a união de tudo em prol de iniciativas que visem ao engrandecimento de Paraibuna.

Fiz todo esse intróito porque tive notícias de que foram feitas denúncias contra a FAPAP junto a alguns órgãos de fiscalização na região, no intuito de "melar" o evento. E com muita tristeza que registro isso. E fico lamentando a estreiteza de espírito e a pequenez do caráter de determinadas pessoas, uma minoria, felizmente.

BOICOTE II — Algumas máximas estão cada vez mais atuais, como "quem discrimina também será discriminado" ou "quem boicota hoje será boicotado amanhã" ou "que com boicote fere com boicote será ferido". Digo isso porque também tive notícias de que a Comissão Organizadora deixou de convidar alguns criadores, por coincidência da ala partidária contrária ao atual Prefeito, o que lamento profundamente. A FAPAP é um patrimônio de Paraibuna. Pertence a todo seu povo e a todos os criadores e fazendeiros.

BOICOTE III — Mais uma vez tenho de voltar a esse assunto: fui informado também de que alguns funcionárias da própria prefeitura tentaram boicotar algumas atividades da feira, sempre no intuito de inviabilizá-la. Que papelão! Só espero que esses elementos tenham sido identificados e, se confirmada a denúncia, é claro, sejam exemplarmente punidos.

PROVIDÊNCIA — Apesar do êxito, acho que a Comissão Organizadora deve fazer uma reunião, analisar tudo direitinho, identificar bem as falhas e os erros cometidos, a fim de que se possa corrigi-los para a próxima FAPAP, sempre no sentido de aprimorá-la e engrandecê-la. As maiores críticas que ouvi se referiam à pequena participação de expositores do gado Gir, talvez a raça mais característica e mais tradicional da região. E o nosso Dr. Noé Araújo — que saudade do querido amigo — é a pessoa certa para colaborar nesse trabalho de atração dos criadores.

COOPERATIVA — É com muita alegria que registro, como sempre, o apoio e a colaboração inestimável da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos para o sucesso da FAPAP. Graças a ela devemos o êxito da participação do gado holandês, que brilhou. Aliás, é de se ressaltar o trabalho que a Cooper realiza, há anos, para o aprimoramento do gado leiteiro do Alto Paraíba. E esse trabalho foi recompensado, pelo que foi visto na feira. Nosso rebanho não fica nada a dever às maiores bacias leiteiras do país.

Parabéns a toda diretoria e funcionários da Cooperativa. Ela brilhou.

Paulo Jerônimo

NOTA: A Comissão Organizadora da FAPAP informa que os criadores das raças de gado Jersey, Holandês e Gir e dos cavalos Mangalarga, Mangalarga Marchador e Quarto de Milha estiveram presentes no recinto através de convite de seus respectivos Núcleos, o qual fizeram um bonito trabalho. Além disso a própria Secretara da FAPAP expediu Malas Diretas a todos os criadores filiados a esses Núcleos.

CARTAS**Solidariedade**

Foi uma grata surpresa o número de apoios e solidariedade recebida por mim, em razão da última carta com o título "Nuvem Escura", o que deixou transparecer os desejos de nosso povo. Temos certeza que cada um com seus motivos particulares, queria que alguém registrasse um alerta.

Foi muito bom, embora tenha assumido toda a responsabilidade, ví que não estava sozinho, e tenho a certeza que a mensagem chegou a seu destino, sensibilizando as nossas autoridades da prefeitura, que já tomou medidas fazendo alguma coisa, conforme já fiquei sabendo.

Como diz o ditado: "quem quer consertar a humanidade fica odiado por uma metade e odeia a outra metade". Não é o meu caso, por isso acho que caberia, ou melhor

cabe a nossa Câmara Municipal, a mais competente e independente dos últimos quarenta anos, zelar, investigar e impedir, não só a corrupção, suborno, superfaturamento e outros problemas, como por exemplo a delapidação dos bens públicos, como os terrenos doados para prédios escolares doados por fazendeiros e que estão sendo usados como moradia particular. É o caso da Escola do Bairro do Rio Claro, desocupado por uma família pobre e cedida para uma que não precisa de favores.

Um sugestão final — Que todos os prédios escolares da prefeitura, que hora estão inativos, sejam transformados em Centros Comunitários de Bairros.

José Déia

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Devido às crescentes críticas e reclamações sobre a falta de água, na atual administração, vamos tentar esclarecer o porquê dos problemas:

O Serviço de Abastecimento de Água de Paraibuna funciona há mais ou menos 30 anos. A nossa Estação de Tratamento de Água e de Captação foi construída pela Camargo Correia e a CESP, e cedida para a Prefeitura. No decorrer destes 30 anos, poucas inovações de tecnologia e equipamentos foram realizadas, ficando quase ao abandono a Estação de Tratamento de Água, sendo somente realizados serviços de manutenção dos equipamentos e das instalações do prédio como pintura, remendos e outras adaptações.

Hoje a maioria destes equipamentos estão fora de fabricação, sendo difícil de se encontrar peças de reposição, e maioria destes equipamentos encontra-se no final de sua vida útil. Com estes problemas, fica difícil e demorado o nosso trabalho, pois quando necessitamos realizar um serviço de emergência tem que procurar "NO FUNDO DO BAÚ" para encontrarmos o que necessitamos e, muitas vezes, comprar um novo equipamento, não resolve pois não são compatíveis com as nossas instalações.

O que queremos através deste comunicado não é pedir desculpas, e sim mostrar a realidade à população de Paraibuna, as dificuldades e as precárias condições em que foram deixadas as nossas instalações. Querendo ainda aproveitar a oportunidade para convidar a população de Paraibuna para visitar nossas instalações. Estamos com as portas abertas e, em caso de eventuais problemas ou reclamações, podem ligar para o telefone 62-0022.

Temos esperança de que dentro de pouco tempo, acabaremos com estes problemas, pois estamos fazendo novos projetos para nossas instalações, renovação dos equipamentos e melhorias do laboratório, pois a nossa Administração está começando a investir visando a melhoria do abastecimento de água. Aguardamos sua visita.

Paraibuna, 3 de maio de 1993
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

Diretor
João Evangelista

Diretor Comercial
José Vicente de Faria

Editor
Paulo Jerônimo de Sousa

Colaboradores: João Carlos de Faria, Rogério F.B. Pereira Faria
Redação: Av. São José, 45 — Tel: (0123) 62-0018 — Paraibuna-SP
Editado pela Vale Comunicações S/C Ltda.
Av. Dr. Mário Galvão, 269 — Tel: (0123) 22-9066 — Fax (0123) 22-5700
São José dos Campos-SP
Editoração Eletrônica e Impressão:
JAC Editora — Tel: (0123) 21-1555 — São José dos Campos

DESTAQUE

FAPAP

Tem gente que não quer ter mesmo o senso de participação. Não se dá ao luxo de ter humildade suficiente para apoiar um evento como a FAPAP. Alguns até mesmo por razões políticas ficando a esperar um convite oficial. Se não o convidam ele tem a esfarrapada desculpa de que "não me convidaram, por eu ser do contra". Fazer o que, o mundo não vive dessas pessoas felizmente. Por outro lado, nossos cumprimentos pela atitude do Sr. Peter Eugen da Fazenda Sta. Bárbara, em Jambeiro que soube da feira e procurou a diretoria humildemente para participar com seu rebanho Pardo Suíço.

CÂMARA I

O vereador Antonio Marcos de Barros (PMDB) pediu demissão de seu cargo na mesa de direção da Câmara Municipal. Barrinho, alegou motivos de "foro íntimo" e deixou o posto de 2º secretário. O lugar foi ocupado por José Silvino (PTB).

CÂMARA II

Os vereadores aprovaram por unanimidade a criação de uma Comissão de Inquérito para investigar irregularidades na casa. O motivo foi o sumiço de dois cheques do talonário da Câmara, sendo que um foi até cobrado no Banco, com assinaturas falsificadas.

ELEITORES

O número de votantes do Plebiscito em Paraibuna foi de 8.950 pessoas. Na eleição passada para prefeito esse número foi de 9.931 votantes. É de se supor que os votantes do Plebiscito sejam realmente os eleitores reais de nosso município, o restante pode ser os famosos votos transferidos para se ganhar eleições.

FESTA

Começa dia 15 e termina dia 23 a tradicional Festa de Sta. Rita, no Bairro Bela Vista (Cuba). Os dias principais da festa serão dias 22 e 23 de maio, quando acontecerão quermesses, coroação de Nossa Senhora no sábado. No domingo, último dia da festa acontece recreação, com distribuição de doces para as crianças, pau de sebo, e quermesse. E às 15h30 a procissão em louvor a Sta. Rita pelas ruas do bairro e em seguida missa de encerramento das festividades.

BARRAGEM

Quem ainda não conhece as dependências da Barragem de Paraibuna, com seu viveiro de mudas, piscicultura, usina e outras

instalações agora já pode visitá-la. A Cesp abriu visitas todas as terças e quintas-feiras a partir das 14h, no portão de entrada. Maiores informações podem ser obtidas pelo tel. (0123) 62-0248 ramal 116.

JANTAR

No próximo dia 4 de junho (sexta-feira) acontece um Jantar Dançante, promovido pelos alunos do Ginásio Cel. Eduardo Camargo. O evento que será na Danceteria Pegasus terá música ao vivo. Os ingressos serão somente para casais e podem ser adquiridos no Cel. Eduardo.

STA. CASA

Juvenal de Oliveira esteve na Câmara Municipal, usando a tribuna livre para denunciar mal atendimento na Sta. Casa local. Com isso, os vereadores se irmanaram e propuseram a municipalização da entidade que sempre foi controlada por uma irmandade, mas a prefeitura bancando boa parte das despesas. O vereador Numa Pompílio Sampaio (PSDB) defendeu a municipalização o que foi acompanhado por Milton Fernando Barbosa que justificou a necessidade urgente dessa medida. Por outro lado, o prefeito Zélio Machado argumenta que "pode ser uma alternativa boa, para que possamos resolver de vez o problema da saúde no município".

TERROR

A moçada do rock terror atacou na FAPAP. Aliás a primeira vez que tiveram essa oportunidade. Break, Aritana e Cabeça desfilaram suas composições para uma platéia animada e vibrante, fazendo com que até as vacas perdessem o sono. O grupo já saiu com sucesso da FAPAP: "Nós que aqui estamos por vós esperamos". Um nominho que vai pegar por certo. Eles prometem novo agito na Festa de Santa Antonio.

FESTIVAL

Dia 6 de junho tem um Festival Musical Catequético em Paraibuna. Ele acontecerá a partir das 14h no Centro Comunitário da cidade, com a participação de cantores da cidade e da zona rural.

ESTRADA

O Departamento de Obras da Prefeitura está concluindo as melhorias na estrada que vai para o Pavoeiro, Remedinho e Gibraltar. A estrada que há muito tempo não recebia as máquinas, está tendo seu percurso de 50 km, melhorado com a passagem de máquina e colocação de cascalho.

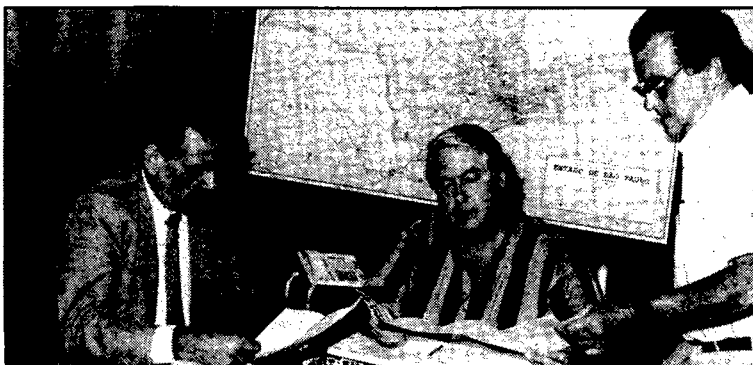
João Evangelista



Gilberto, um presidente de garra



José Vilhena homenageado



Coimbra e Zélio com o Secretário da Agricultura Barros Munhoz, quando da liberação de Cr\$ 100 milhões para a FAPAP.



Eliane Campos e José Souza



Luciana

ESPÍRITO SANTO

Acontece dias 29 e 30 a tradicional Festa do Divino Espírito Santo, com muita quermesse, novena e a tradicional procissão em homenagem ao Divino. A festa, como sempre, acontece no Bairro do Espírito Santo, onde os festeiros esperam a participação da população.

ECOBIKE

Dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, a Prefeitura Municipal estará organizando o 1º ECOBIKE da Represa. Um passeio ciclístico-ecológico saindo do centro da cidade, indo até à balsa do Paraitinga, limpando a beira da represa, passeando na barragem e retornando à cidade.

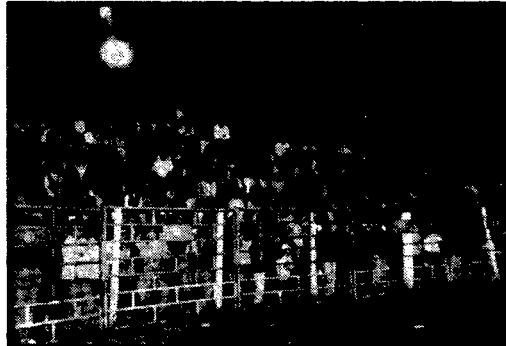
CELESTE IMÓVEIS

- 1 — Casa centro, 3 quartos, sala, coz, garagem, comercial. Escritura OK — 20.000 dólares.
- 2 — Chácara represa com 52.000 m2, casa boa, luz, pomar, bom acesso. Escritura OK — 22.000 dólares.
- 3 — Sítio com 10 alqueires, ótima sede, casa de colono, 2 coqueiras, lago, luz, ótimo acesso, porteira fechada. Escritura OK — 70.000 dólares.
- 4 — Chácara com 3 alqueires, casa simples, lago, riacho, luz próxima, cafezal. Escritura OK — 6.000 dólares.
- 5 — Sítio de 10 alqueires, casa sede boa, piscina, casas de colono, formada em braquiária, luz. Escritura OK — 70.000 dólares.
- 6 — Título de sócio usuário do Tamoios por 100 dólares.
- 7 — Chácara na represa com 48.000 m2, duas casas, chiqueiro, galinheiro, horta e pomar. 7.000 dólares.
- 8 — Chácara na beira do rio, com 4.000 m2, 3 casas, antena parabólica, móveis, asfalto, telefone — 23.000 dólares.

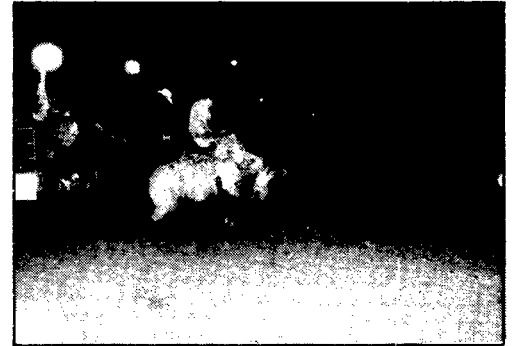
INFORMAÇÕES — Tels. (0123) 62-0178 e 62-0296 (noite — Fax: (0123) 62-0258



Abertura oficial da feira



Público lotou arquibancada



Rodeio agitou as noites

FAPAP termina com sucesso

Terminou com sucesso a XIV Feira Agropecuária do Alto Paraíba, FAPAP, que aconteceu em Paraibuna de 17 a 25 de abril. O evento organizado pela Prefeitura Municipal de Paraibuna, recebeu nos nove dias de festa, cerca de 70 mil visitantes, segundo cálculos dos organizadores. Durante toda a semana, cerca de 700 animais entre bovinos e eqüinos e pequenos e médios animais passaram pelo recinto.

O evento terminou no domingo com a sensacional final do rodeio profissional em cavalos e touros e um show com a dupla Paulo e Ronaldo de São Sebastião. O rodeio atraiu o público fiel a esse tipo de esporte. O rodeio que foi organizado pela Cia. Biro Biro de Rodeios teve como participação os tropeiros Lila de Paraisópolis, Miranda de Caçapava e Luiz Bernardes de Caçapava. Os campeões em touros foram: 1º - Luiz Cláudio (Taubaté), 2º - Ademilson Cardoso (Paraisópolis) e 3º - Valter Pires (Campos do Jordão).

Em cavalos os campeões foram: 1º - Donizetti Oliveira (Iolanda), 2º - Ubaldo Sérgio (SJC Campos), 3º - Fábio Ribeiro (Jaboticabal).

A prova de laço teve como campeão Roberto Camargo de Paraibuna e como vice Pedrão de São Jose dos Campos. Todos os prêmios foram entregues no domingo a noite, durante o show de Paulo e Ronaldo. Na ocasião o prefeito municipal Zélio Machado enalteceu "a participação dos criadores, músicos, peões e toos os visitantes como os verdadeiros responsáveis pelo sucesso da FAPAP".

Nos eqüinos a raça Mangalarga Marchador esteve presente com 101 animais de 25 criadores da região, cuja organização foi do Núcleo de Criadores do Mangalarga Marchador do Vale do Paraíba. O melhor criador e expositor foi Sebastião de Melo Filho de Monteiro Lobato. A raça Mangalarga esteve representada no recinto por 85 animais trazidos por 20 criadores pertencentes ao Núcleo de Criadores do Vale. O melhor expositor e criador foi José Roberto Angelin de Caçapava.

A raça Jersey esteve presente com 35 animais, trazidos pelo Núcleo Jersey Vale, cujo melhor criador e expositor foi Peter e Consuelo Harper, de Jambeiro. A raça holandesa, a principal atração nos bovinos da FAPAP teve a presença de 135 animais que foram julgados por Emílio Krupel. O prêmio de melhor criador teve empate entre os irmãos Benedito Vieira e José Vieira e o melhor expositor foi José Vieira Pereira. O julgamento da raça holandesa teve a organização da Cooper.

Num balanço geral da FAPAP, o presidente Gilberto Raimundo enfatizou que "o enfoque de se fazer uma feira com o pé no chão, onde todos os criadores puderam mostrar seus animais, o povo pode se divertir e, principalmente, o erário público não ficou com despesas para pagar, como aconteceu nos últimos anos".

Balanço na Câmara

A Comissão Organizadora da XIV FAPAP esteve presente na sessão de Câmara Municipal, no último dia 3 de maio para apresentar o balancete do evento que tinha terminado na semana anterior. O

balanço (veja nesta edição), foi levado pelo presidente da FAPAP Gilberto Raimundo que passou cópias a todos os vereadores da casa e uma para arquivo da edilidade.

Na ocasião Gilberto destacou que "o principal objetivo da feira foi alcançado, com a sua realização, com a entrada franca e não deixando dívidas para o erário público". Ele argumentou também que o sucesso em número de animais demonstrou muito bem o interesse dos criadores pela feira neste ano. Gilberto não deixou de elogiar e agradecer a todas as pessoas providas de boas intenções e que ajudaram na feira. Lamentou, no entanto, as pessoas que deixaram de participar e de visitarem o evento.

Poucos vereadores teceram comentários com relação a apresentação do balancete. Numa Pompília argumentou que "depois de 8 anos a casa recebe um balanço

da feira, numa demonstração de clareza e honestidade". Paulo Carvalho, frisou que o grupo, como se vê é sadio e conhece o assunto, em todas as suas partes. Evânio Leal de Lima deixou claro que a comissão tem o "reconhecimento de todo o povo que não pode ter nenhuma suspeita quanto a organização e seu resultado". vereador Juninho destacou a qualidade do rodeio, o melhor nesta cidade até hoje, mas o vereador Odenir lamentou a falta de grandes shows no evento.

O presidente da casa Fernando Barbosa disse que "erros houveram, mas o mais importante foi o lucro de levar o bom nome de Paraibuna para fora! Ele disse ainda que está pronto a ajudar e colaborar com as próximas feiras para incrementar ainda mais o evento. No final, Gilberto e os outros integrantes da Feira foram ovacionados e Gilberto Raimundo cumprimentado por todos os vereadores, sem exceção.

Concurso Sertanejo movimentou feira

A final do 1º Concurso de Intérpretes da Música Sertaneja realizado durante a FAPAP movimentou o público presente ao evento no sábado a noite, com um número estimado em cinco mil pessoas. Participaram do festival 30 duplas da região, ficando 12 para a final, que acabou terminando com empate, entre o Trio Eldorado de Natividade da Serra e Cleber Wander de São Sebastião, fazendo com que a comissão organizadora dividisse o prêmio para agradar a

todos. Assim os dois finalistas levaram um prêmio de Cr\$ 4 milhões mais troféu. O 3º foi Tião Minciro e Zé Paulista de Salesópolis, o 4º Adilson e Ronaldo de São Jose dos Campos e 5º Roseiral e Flávio Augusto de Taubaté.

Para Eduardo Renó, responsável pelo Sector de Cultura da Prefeitura Municipal, que organizou o festival, "a idéia vingou e fez sucesso de público e concorrentes. Com isso já está programado o 2-7 Concurso para a FAPAP do próximo ano.



Holandês de qualidade



Gilberto na Câmara



Trio Eldorado, Cleber e Wander com Zélio

Sto. Antonio terá arraiaíá



O mercado será o palco das festividades

Depois de mais de 20 anos, a nossa tradicional Festa de Sto. Antonio volta ao Largo do Mercado, com cinco dias de muitas atividades e atrações. Os festeiros que são vários casais da cidade, já estão se preparando para tornar o local um verdadeiro "Arraiaí de Sto. Antonio", onde o destaque será para a autenticidade.

O local será decorado com muito verde, plantas, bambús e barraquinhas feitas de madeira, como antigamente. Junto as tradicionais barraquinhas de salgadinhos estará funcionando uma servindo o tradicional "fogado", todos os dias, para arrecadar fundos para a festa. A quermesse no Largo do Mercado começa no dia 1º de junho e vai até dia 13, dia maior das festividades. As noites serão embaladas com shows musicais, quadrilha no melhor estilo e muitos quitutes. No sábado a noite será o principal dia das festividades, com fogueira, quentão e arrasta-pé para todos. Domingo acontece a cavalaria, missa cantada e a tarde a procissão de Sto. Antonio, pelas ruas da cidade.

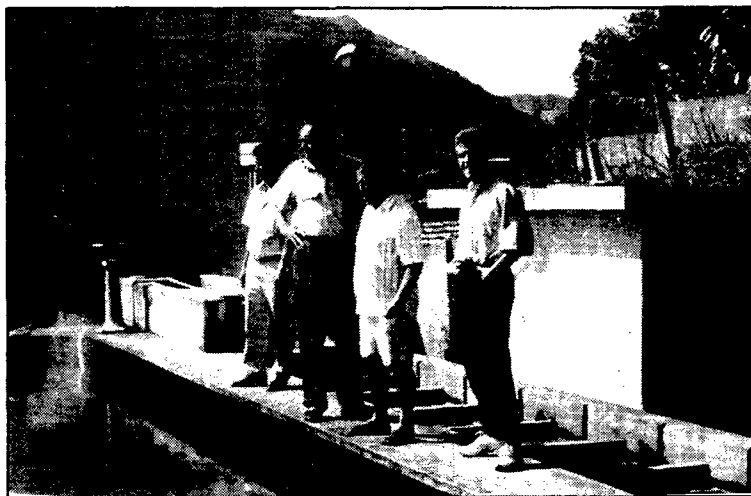
Para fazer jus ao lema da festa "Uma festa como antigamente", a Prefeitura está tomando algumas providências para melhorar a circulação de pessoas no mercado. Na praça central do Largo do Mercado serão permitidas somente

barracas autênticas. As barracas de vendas de produtos poderão ficar na Rua José Porfirio (Rua Duvenal), e a feira de domingo, dia 13, será mudada para as duas ruas ao lado da Rodoviária, uma vez que o local estará tomado por barracas e acontecerá a procissão, com decoração de ruas.

Aniversário

As festividades em comemoração ao aniversário da cidade, que acontece também dia 13 de junho, será em grande estilo. A Prefeitura Municipal através de seu Setor de Cultra e a Comissão de Festas, está organizando um extenso calendário de eventos que começa no dia 1º de junho. Estarão acontecendo exposições de pinturas, fotografias, shows musicais, jogos de futebol e apresentações de coral. O desfile cívico será dia 12 de junho, com a presença da Banda do 6º BI e de fanfarras.

Os festeiros de Sto. Antonio para este ano são: Célio de Paiva Cutinho e Maria Marlene Barreto P. Coutinho; Geraldo Vaz dos Santos e Matilde Câmara V. dos Santos; Ernesto Maia Miranda e Jane Maria Calderaro Miranda; Renê Norival Vieira da Silva e Maria Cristina de Araújo Silva; José Moura Barros e Dilma Rocha Barros; João Batista Ramos Alvarenga e Maria Conceição A. Santos de Alvarenga; José Mauro Camargo e Maria José Alvarenga Camargo Câmara e Zélia da Silva Câmara; José Vilela e Madalena Faria Vilela; Benedito Lucio e Maria Alice Hardt Lucio; Júlio Diniz Pinto e Lourdes de Fátima Pinto; José Carlos Lourenço e Filho; éa Ap. Câmara; Joelma Barros; Marluce de L. Oliveira e Ascânio Ribeiro.



Vereadores visitam a Estação de Tratamento

Água requer melhorias

O sistema de tratamento e distribuição de água da cidade corre o risco de entrar em colapso, tendo em vista as condições precárias em que se encontra as instalações e equipamentos da Estação de Tratamento de Água. Esta conclusão é de todos os que visitam o local, inclusive alguns vereadores que lá estiveram fazendo uma visita e ouvindo as explicações do Supervisor da ETA, Denis Dreux Junior.

Visitaram o local os vereadores Milton Fernando Barbosa, Mauro Neves, Evânio Leal de Lima e Sebastião Faria Barbosa Júnior. Todos eles são de opinião que o local está necessitando de boa reforma, principalmente nas bombas de capacitação de água no Rio Paraibuna. Mauro Neves afirma que "deve haver um envolvimento da Câmara e Prefeitura para que possamos melhorar as condições de serviço, para que a população não seja prejudicada". Fernando lembra que é urgente alguma medida para que o pior não aconteça e conclama a população para que visitem o local e vejam o trabalho que se têm para tratar a água mais barata da região".

Denis, na ocasião mostrou aos vereadores o maior problema que culminou com as constantes faltas de água nos últimos dias. Ele

explica que "foi devido a entrada de areia no cano de captação no Rio Paraibuna, o que fez com que as polias da bomba fossem sendo "lixadas", e provocando a diminuição de vazão de água, sem que ninguém desconfiasse o que poderia ser". Com isso a vazão de água que era de 30 a 32 litros/segundo, caiu para até 23 litros/segundo, culminando com o estouro do motor. Denis explica que tem quase certeza de que o porto de retirada de areia, instalado no local da captação, no ano passado, provocou um desvio da corrente do rio, e um desassoreamento do local, fazendo com a areia entrasse no cano e provocando todo esse prejuízo a população. No começo do mês a bomba foi consertada e espera-se que, por enquanto, a água continue normal.



O estado em que ficou a peça

BAZAR DO DÉIA

Tudo pelo melhor preço

C.V. VÍDEO

A sua locadora

CLÁUDIA DISTRIBUIDORA

Jornais e Revistas

FÁBRICA DE FARINHA PARAIBUNA LTDA

O melhor produto

Rua Cel. Camargo, 149

Tel. PABX (0123) 62-0074

Paraibuna-SP

PARAIBUNA AUTO PEÇAS

Em novo endereço
para melhor atendê-lo

Todo tipo de peças
para seu carro fale
com Paulo Celeste

Pça Prof. Benedito Mário

Calazans, 21

(Em frente do cemitério)

SH

Engenharia
Construção e
Incorporação Ltda
Serviços gerais de
Engenharia, Projetos,
Construções, etc.

Rua Humaitá, 22 (0123) 62-0461
Paraibuna-SP

PARAIBUNA

Dist. Materiais de
Construção

Preços sem concorrência
Tijolo - bloco cerâmico -
bloco estrutural - cimento
importado - cal hidratado -
cal p/ pintura

Rua Humaitá, 22 - Tel.: (0123) 62-0461
Paraibuna-SP

FEIRA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARAÍBA — PARAIBUNA-SP

BALANÇO GERAL

RECEITAS

Espaço para Barracas.....	Cr\$ 334.500.000,00
Estacionamento.....	Cr\$ 153.400.000,00
Patrocínio da Antártica.....	Cr\$ 40.000.000,00
Comissão s/Leilão (Púpio Leilões).....	Cr\$ 13.841.100,00
Comissão s/venda bebidas (Antártica).....	Cr\$ 11.752.409,00
Inscrição 4º de Milha.....	Cr\$ 8.800.000,00
Inscrição Mangalarga.....	Cr\$ 58.400.000,00
Rifa Churrasqueira.....	Cr\$ 8.400.000,00
Rendimento s/aplicações Banco do Brasil.....	Cr\$ 29.720.080,00
Correio — Mala Direta — Repasse P.M.P.....	Cr\$ 5.276.310,00
Empréstimo junto ao Banco do Brasil.....	
.....	Cr\$ 106.000.000,00 = 770.089.899,00

DESPESAS

Rodeio.....	Cr\$ 207.000.000,00
Shows Musicais/Apresentador.....	Cr\$ 59.000.000,00
Concurso Intérpretes — Premiação.....	Cr\$ 18.000.000,00
Serviço Som da Feira.....	Cr\$ 29.000.000,00
Banda de Música (abertura feira).....	Cr\$ 6.000.000,00
Cachê p/peões de rodeio.....	Cr\$ 21.600.000,00
Aluguel: Lona de Circo/Barraqueiros.....	Cr\$ 15.000.000,00
Aluguel: Bois p/Rodeio.....	Cr\$ 10.000.000,00
Aluguel: Equipamentos de Som.....	Cr\$ 1.800.000,00
Jurados p/Concurso Intérpretes.....	Cr\$ 3.000.000,00
Seguranças Estacionamento.....	Cr\$ 31.500.000,00
Seguro COSESP p/carros Estacionamento.....	Cr\$ 24.000.000,00
Gráfica.....	Cr\$ 6.750.000,00
Papelaria.....	Cr\$ 1.213.500,00
Veterinários.....	Cr\$ 15.000.000,00
Transporte Lona de Circo.....	Cr\$ 2.500.000,00
Transporte Gado de Laço.....	Cr\$ 4.000.000,00
Transporte Bois de Rodeio.....	Cr\$ 7.000.000,00
Transporte de Equipamentos Som.....	Cr\$ 1.800.000,00
Refeições: Pessoal de Serviço.....	Cr\$ 18.950.000,00
Refeições: Músicos/Shows.....	Cr\$ 9.250.000,00
Refeições: Secretaria/Diretoria.....	Cr\$ 10.195.000,00
Refeições: Polícia Militar.....	Cr\$ 3.900.000,00
Refeições: Banda de Música.....	Cr\$ 2.405.000,00
Refeições: Autoridade/Convidados/Imprensa.....	Cr\$ 8.300.000,00
Despesas Gerais: Café/Lanche/Divis.....	Cr\$ 2.220.400,00
Despesas Gerais: Mat.Eletr./Hidrául.....	Cr\$ 6.818.000,00
Despesas Gerais: Farmácia.....	Cr\$ 10.000,00
Despesas Gerais: Combustível.....	Cr\$ 600.000,00
Despesas Gerais: Ração Animal.....	Cr\$ 960.000,00
Repasse Inscrição 4º de Milha.....	Cr\$ 8.800.000,00
Repasse Inscrição Mangalarga.....	Cr\$ 53.150.000,00
Serviços portaria animais.....	Cr\$ 5.400.000,00
Serviços Limpeza/Outros Serviços.....	Cr\$ 8.600.000,00
Taxa Abhir.....	Cr\$ 6.700.000,00
Rádio Piratininga — Divulgação Feira.....	Cr\$ 10.000.000,00
Correio — Remessa Mala Direta.....	Cr\$ 5.276.310,00
Despesas Bebidas/Antártica.....	Cr\$ 6.573.000,00
Contr. Barraca cancelado (devolv. 50%).....	Cr\$ 2.250.000,00
Empréstimo Bancário — Banco do Brasil.....	Cr\$ 106.000.000,00
Encargos s/Empréstimos.....	Cr\$ 16.302.269,33
Taxas Bancárias.....	Cr\$ 225.800,00 = 757.049.279,33

SALDO

Verba da SECRETARIA DA AGRICULTURA.....	Cr\$ 100.000.000,00
Retenção p/Prefeitura p/pago de luz e tel.....	
.....	Cr\$ 50.000.000,00 = 50.000.000,00
SALDO FINAL (Superávit).....	Cr\$ 63.040.619,67

CREDOR

Paraibuna-SP, 30 de abril de 1993

Gilberto Raimundo da Silva
Presidente

José Vicente Faria
Tesoureiro

OBS.: A FAPAP liberou ainda o Restaurante para a comissão de festeiros de Santo Antonio que obtiveram uma renda de Cr\$ 70 milhões.

Tivemos ainda um patrocínio indireto de cerca de Cr\$ 200 milhões, através dos Núcleos de Criadores das raças Jersey, Holandesa, Quarto de Milha, Mangalarga e Mangalarga Marchador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA LEIS E DECRETOS

LEI Nº 1.484, DE 22 DE ABRIL DE 1993.

Cria cargo de Assessor Jurídico em Comissão, junto ao Poder Legislativo. ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º: Fica criado 01 (um) cargo de Assessor Jurídico, Padrão "32-A", de provimento em Comissão, junto ao Quadro Geral de servidores e funcionários da Câmara Municipal de Paraibuna, estabelecido pela Lei nº 1.396, de 27 de maio de 1991.

PARÁGRAFO ÚNICO — É condição preferencial para nomeação no cargo ora criado, o diploma de bacharel em ciências jurídicas e sociais, e o seu ocupante deverá estar inscrito no Conselho ou ordem respectiva.

ARTIGO 2º — As despesas decorrentes da presente lei, correção à conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementada se necessário.

ARTIGO 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 22 de abril de 1993

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da

Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E.L. da S. Alvarenga

Secretária

LEI Nº 1.483, DE 22 DE ABRIL DE 1993

Da nova redação a Lei nº 1.406, de 26 de agosto de 1991.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º — A redação da Lei nº 1.406, de 26/08/91, passa a ser a seguinte:

ARTIGO 2º — Fica doada a Gleba 28 do loteamento "Colinas de Paraibuna" a favor da P.M.G. Indústrias e Comércio de Produtos Higiênicos Ltda., numa área de 10.003,25 m² (Dez mil e três metros quadrados e vinte e cinco centímetros), conforme memorial descritivo anexo, com valor venal de Cr\$ 166.348.351,25 (Cento e sessenta e seis milhões e trezentos e quarenta e oito mil e trezentos e cinquenta e um cruzeiros e vinte e cinco centavos), de acordo com a Lei nº 1.330, de 20/07/90.

PARÁGRAFO ÚNICO — A Indústria P.M.G. Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos Ltda. com sede na SP-88 — Km 134,5, Bº das Pitas, Paraibuna-SP, C.G.C. 68.382.423/0001-57 e Inscr. Est. 504.006.373-112.

ARTIGO 3º — De acordo com o artigo 3º da Lei nº 1.330, de 26/07/90, a concessão de isenções de tributos dos incentivos fiscais, serão por 05 (cinco) anos, a partir do início das instalações.

ARTIGO 4º — Os incentivos fiscais compreendem a isenção dos seguintes tributos:

- Imposto Predial;
- Imposto Territorial Urbano;
- Taxa de Limpeza Pública;
- Taxa de Conservação de Vias e Logradouros;
- Taxa de Licença para localização e funcionamento.

ARTIGO 5º — Esta Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 22 de abril de 1993

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da

Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E.L. da S. Alvarenga

Secretária

DECRETO Nº 1.464, DE 22 DE ABRIL DE 1993.

Fixa a Tarifa de Consumo de Água e Coleta de Esgoto e dá outras providências.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

DECRETA:

ARTIGO 1º — O artigo 1º do Decreto nº 1.459, de 11 de março de 1993, passa a vigorar a partir de 1º/04/93, com a seguinte redação:

"**ARTIGO 1º** — As tarifas de Consumo de Água e Coleta de Esgoto serão cobradas em cota única nas seguintes bases e condições":

ÁGUA

Consumo Mensal medido por m³

I — Residencial

Até 10 m³..... Cr\$ 888,00

De 11 m³ a 20 m³..... Cr\$ 1.778,00

De 21 m³ a 50 m³..... Cr\$ 3.120,00

Acima de 51 m³..... Cr\$ 4.306,00

II — Comercial e Pública

Até 10 m³..... Cr\$ 4.283,00

De 11 m³ a 20 m³..... Cr\$ 5.108,00

De 21 m³ a 50 m³..... Cr\$ 7.744,00

De 51 m³ a 100 m³..... Cr\$ 10.215,00

Acima de 101 m³ a..... Cr\$ 13.676,00

II — Industrial e Núcleos Residenciais

Até 10 m³..... Cr\$ 4.283,00

De 11 m³ a 20 m³..... Cr\$ 5.602,00

De 21 m³ a 50 m³..... Cr\$ 8.238,00

De 51 m³ a 100 m³..... Cr\$ 12.852,00

Acima de 101 m³..... Cr\$ 17.137,00

§ 1º — O mínimo mensal, para as categorias constantes dos incisos I, II e III será o equivalente ao consumo de 10 m³.

§ 2º — Os prédios de apartamento, para efeito de cobrança das tarifas de água e esgoto, são incluídos na Categoria Residencial.

Esgoto: Fica fixado o valor da coleta do Esgoto em 80% (Oitenta por cento) do valor calculado para tarifa de água.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 22 de abril de 1993

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO

Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da

Prefeitura Municipal, na data supra.

Magali E.L. da S. Alvarenga

Secretária

DEMONSTRATIVO TRIMESTRAL DOS RECURSOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO CONSTITUIÇÃO FEDERAL Art. 212 - CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO Art. 256. EXERCÍCIO DE 1.992 - JANEIRO-FEVEREIRO-MARÇO - 1.992.			
RECEITAS RESULTANTES DOS IMPOSTOS	Trimestres Anteriores	TRIMESTRE	TOTAL
Imposto sobre a propriedade Urbana		2.420.950,81	2.420.950,81
Imposto sobre a propriedade Territorial Urbana			
Imposto sobre transmissão de bens imóveis-inter-vivos		503.420,83	503.420,83
Imposto s/ vendas a varejo s/ combustíveis líquidos e gasosos - I.V.V.		1.576.723,02	1.576.723,02
Imposto sobre serviço de qualquer natureza.		20.000,00	20.000,00
Receita da Dívida ativa dos impostos		6.000,00	6.000,00
Cota parte Fundo de Participação dos Municípios		11.691.148,63	11.691.148,63
Apropriação Imposto de Renda Retido na Fonte			
Cota parte do imposto sobre propriedade territorial rural - ITR.		41.312,66	41.312,66
Cota parte do Imposto Sobre Transporte			
Cota parte do Imposto s/circulação de mercadorias e serviços - ICMS		68.187.764,42	68.187.764,42
Cota parte da participação do estado na arrecadação-IPI		778.577,65	778.577,65
Cota parte do imposto s/propriedade de veículos automotores - I.P.V.A.		4.824.532,29	4.824.532,29
Cota parte do Fundo Especial		41.421,26	41.421,26
SUBTOTAL		190.091.851,57	190.091.851,57
Aplicação Obrigatória - 25% (Art. 212 da C.F.)		47.522.962,89	47.522.962,89
Outras Receitas 100%			
Convênios			
Auxílios, subvenções e contribuições			
Merenda Escolar		2.084.372,10	2.084.372,10
Total de Aplicação Obrigatória		49.607.334,99	49.607.334,99

DESPESAS POR FUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO			
	Trimestres Anteriores	Trimestre	TOTAL
08 - Educação e Cultura			
08-41 - Educ. da Criança de 0 a 6 anos (menos creche)		34.261.034,95	34.261.034,95
08-42 - Básico Fundamental			
08-43 - Básico Médico			
08-44 - Básico Superior			
08-45 - Básico Supletivo			
08-47 - Assistência a Educandos			
08-49 - Educação Especial			
SUBTOTAL		34.261.034,95	34.261.034,95
Outras Despesas (100%)			
Convênios			
Auxílios subvenções e cotribuições		2.067.700,00	2.067.700,00
TOTAL DE DESPESAS		36.328.734,95	36.328.734,95
Resumo	49.607.334,99		
Aplicação a maior ou meno (1-2)	36.328.734,95		
Percentual a maior ou menor - A menor	13.278.600,04		

P. M. Lagoinha, 30 de Abril de 1992
Maurício de Freitas Contador Manoel Gouvea Setor da Educação Paulo Viriato de Campos Prefeito Municipal

DEMONSTRATIVO TRIMESTRAL DOS RECURSOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO CONSTITUIÇÃO FEDERAL Art. 212 - CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO Art. 256. EXERCÍCIO DE 1.992 - ABRIL-MAIO-JUNHO - 1.992.			
RECEITAS RESULTANTES DOS IMPOSTOS	Trimestres Anteriores	TRIMESTRE	TOTAL
Imposto sobre a propriedade Urbana		2.420.950,81	2.420.950,81
Imposto sobre a propriedade Territorial Urbana			
Imposto sobre transmissão de bens imóveis-inter-vivos		503.420,83	503.420,83
Imposto s/ vendas a varejo s/ combustíveis líquidos e gasosos - I.V.V.		1.576.723,02	1.576.723,02
Imposto sobre serviço de qualquer natureza.		20.000,00	20.000,00
Receita da Dívida ativa dos impostos		6.000,00	6.000,00
Cota parte Fundo de Participação dos Municípios		111.691.148,63	111.691.148,63
Apropriação Imposto de Renda Retido na Fonte			
Cota parte do imposto sobre propriedade territorial rural - ITR.		41.312,66	41.312,66
Cota parte do Imposto Sobre Transporte			
Cota parte do Imposto s/circulação de mercadorias e serviços - ICMS		68.187.764,42	68.187.764,42
Cota parte da participação do estado na arrecadação-IPI		778.577,65	778.577,65
Cota parte do imposto s/propriedade de veículos automotores - I.P.V.A.		4.824.532,29	4.824.532,29
Cota parte do Fundo Especial		41.421,26	41.421,26
SUBTOTAL		190.091.851,57	190.091.851,57
Aplicação Obrigatória - 25% (Art. 212 da C.F.)		47.522.962,89	47.522.962,89
Outras Receitas 100%			
Convênios			
Auxílios, subvenções e contribuições			
Merenda Escolar		2.084.372,10	2.084.372,10
Total de Aplicação Obrigatória		49.607.334,99	49.607.334,99

DESPESAS POR FUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO			
	Trimestres Anteriores	Trimestre	TOTAL
08 - Educação e Cultura			
08-41 - Educ. da Criança de 0 a 6 anos (menos creche)	34.261.034,95	89.848.531,71	124.109.566,66
08-42 - Básico Fundamental			
08-43 - Básico Médico			
08-44 - Básico Superior			
08-45 - Básico Supletivo			
08-47 - Assistência a Educandos			
08-49 - Educação Especial			
SUBTOTAL	34.261.034,95	89.848.531,71	124.109.566,66
Outras Despesas (100%)			
Convênios			
Auxílios subvenções e cotribuições	2.067.700,00	9.706.848,80	11.774.548,80
TOTAL DAS DESPESAS	36.328.734,95	99.555.380,51	135.884.115,46
Resumo	157.840.433,13		
Aplicação a maior ou meno (1-2)	135.884.115,46		
Percentual a maior ou menor - A menor	21.956.317,67		

P. M. Lagoinha, 30 de Julho de 1992
Maurício de Freitas Contador Manoel Gouvea Setor da Educação Paulo Viriato de Campos Prefeito Municipal

DEMONSTRATIVO TRIMESTRAL DOS RECURSOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO CONSTITUIÇÃO FEDERAL Art. 212 - CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO Art. 256. EXERCÍCIO DE 1.992 - JULHO-AGOSTO-SETEMBRO - 1.992.			
RECEITAS RESULTANTES DOS IMPOSTOS	Trimestres Anteriores	TRIMESTRE	TOTAL
Imposto sobre a propriedade Urbana	10.348.991,18	1.964.638,00	12.313.629,18
Imposto sobre a propriedade Territorial Urbana			
Imposto sobre transmissão de bens imóveis-inter-vivos	2.420.420,83	2.701.624,34	5.122.045,17
Imposto s/ vendas a varejo s/ combustíveis líquidos e gasosos - I.V.V.	4.356.074,02	3.741.339,00	8.097.013,02
Imposto sobre serviço de qualquer natureza.	32.500,00		32.500,00
Receita da Dívida ativa dos impostos	6.000,00		6.000,00
CotaparteFundodeParticipaçãodosMunicípios	387.988.803,01	496.349.411,89	894.338.214,80
Apropriação Imposto de Renda Retido na Fonte			
Cota parte do imposto sobre propriedade territorial rural - ITR.	42.311,20	247.198,32	289.509,52
Cota parte do Imposto Sobre Transporte	180.000,00		180.000,00
Cota parte do Imposto s/circulação de mercadorias e serviços - ICMS	186.298.819,45	222.825.614,20	409.124.433,65
Cota parte da participação do estado na arrecadação-IPI	2.568.332,49	3.206.580,02	5.774.912,51
Cota parte do imposto s/propriedade de veículos automotores - I.P.V.A.	5.499.707,86	659.281,80	6.158.989,66
Cota parte do Fundo Especial	276.124,51	331.942,04	608.066,55
SUBTOTAL	600.018.084,55	732.027.629,61	1.332.045.714,16
Aplicação Obrigatória - 25% (Art. 212 da C.F.)	150.004.521,13	83.006.907,40	333.011.028,53
Outras Receitas 100%			
Convênios			
Auxílios, subvenções e contribuições			
Merenda Escolar	7.835.912,10		7.835.912,10
Total de Aplicação Obrigatória	157.840.433,13	183.006.907,40	340.847.340,63

DESPESAS POR FUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO			
	Trimestres Anteriores	Trimestre	TOTAL
08 - Educação e Cultura			
08-41 - Educ. da Criança de 0 a 6 anos (menos creche)	124.109.566,66	173.174.352,48	297.283.919,14
08-42 - Básico Fundamental			
08-43 - Básico Médico			
08-44 - Básico Superior			
08-45 - Básico Supletivo			
08-47 - Assistência a Educandos			
08-49 - Educação Especial			
SUBTOTAL	124.109.566,66	173.174.352,48	297.283.919,14
Outras Despesas (100%)			
Convênios			
Auxílios subvenções e cotribuições	11.774.548,60	8.884.500,00	20.659.048,60
TOTAL DAS DESPESAS	135.884.115,46	182.058.852,48	317.942.967,94
Resumo	340.847.340,63		
Aplicação a maior ou meno (1-2)	317.942.967,94		
Percentual a maior ou menor - A menor	22.904.372,69		

P. M. Lagoinha, 30 de Outubro de 1992
Maurício de Freitas Contador Manoel Gouvea Setor da Educação Paulo Viriato de Campos Prefeito Municipal

DEMONSTRATIVO TRIMESTRAL DOS RECURSOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO CONSTITUIÇÃO FEDERAL Art. 212 - CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO Art. 256. EXERCÍCIO DE 1.992 - OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO - 1.992.			
RECEITAS RESULTANTES DOS IMPOSTOS	Trimestres Anteriores	TRIMESTRE	TOTAL
Imposto sobre a propriedade Urbana			
Imposto sobre a propriedade Territorial Urbana			
Imposto sobre transmissão de bens imóveis-inter-vivos			
Imposto s/ vendas a varejo s/ combustíveis líquidos e gasosos - I.V.V.			
Imposto sobre serviço de qualquer natureza.			
Receita da Dívida ativa dos impostos			
Cota parte Fundo de Participação dos Municípios			
Apropriação Imposto de Renda Retido na Fonte			
Cota parte do imposto sobre propriedade territorial rural - ITR.			
Cota parte do Imposto Sobre Transporte			
Cota parte do Imposto s/circulação de mercadorias e serviços - ICMS			
Cota parte da participação do estado na arrecadação-IPI			
Cota parte do imposto s/propriedade de veículos automotores - I.P.V.A.			
Cota parte do Fundo Especial			
SUBTOTAL	12.313.629,18	-	12.313.629,18
Aplicação Obrigatória - 25% (Art. 212 da C.F.)			
Outras Receitas 100%			
Convênios			
Auxílios, subvenções e contribuições			
Merenda Escolar			
Total de Aplicação Obrigatória	340.847.340,63	379.006.770,91	719.854.111,54

DESPESAS POR FUNÇÕES E PROGRAMA DE GOVERNO			
	Trimestres Anteriores	Trimestre	TOTAL
08 - Educação e Cultura			
08-41 - Educ. da Criança de 0 a 6 anos (menos creche)	297.283.919,14	357.727.356,85	655.011.275,99
08-42 - Básico Fundamental			
08-43 - Básico Médico			
08-44 - Básico Superior			
08-45 - Básico Supletivo			
08-47 - Assistência a Educandos			
08-49 - Educação Especial			
SUBTOTAL	297.283.919,14	357.727.356,85	655.011.275,99
Outras Despesas (100%)			
Convênios			
Auxílios subvenções e cotribuições	20.659.048,60	6.935.308,50	27.594.357,30
TOTAL DAS DESPESAS	317.942.967,94	364.662.665,35	682.605.633,29
Resumo	719.854.111,54		
Aplicação a maior ou meno (1-2)	682.605.633,29		
Percentual a maior ou menor - A menor	37.248.478,25		

P. M. Lagoinha, 30 de Janeiro de 1993
Maurício de Freitas Contador Manoel Gouvea Setor da Educação Paulo Viriato de Campos Prefeito Municipal

ESPORTE**Reunião define Campeonato Amador de Futebol**

Em reunião acontecida neste dia 8 de maio, entre o Setor de Esportes e os presidentes de equipes esportivas de Paraibuna, já foi decidido vários itens com relação ao Campeonato Municipal de Futebol Amador. O Campeonato que começa oficialmente no dia 20 de junho, terá nos dias 5 e 6 de junho, um rebolo para definição de oito equipes restantes, pois oito já estão classificadas automaticamente, de acordo com o resultado do campeonato do ano passado.

As equipes são Guarani, Santástico, Verde Vale, ADEC, Juventus e Espírito Santo, Classificados na 1ª divisão e Samambaia e Florin, classificados na 2ª divisão. O limite de inscrições de atletas ficou decidido em no mínimo

14 e no máximo 18 sendo que terão que apresentar duas das seguintes provas: morar em Paraibuna, ter nascido em Paraibuna, ou ter jogado em Paraibuna.

A disputa será em 4 chaves de 4 equipes, jogando entre si. Classificarão duas equipes de cada chave que formarão mais duas chaves de quatro equipes. Daí classificam-se dois times de cada chave para a semi-final. A final será melhor de três pontos, entre as duas equipes classificadas da semi-final.

Segundo Leandro Vieira, "o que se espera para este campeonato é que todas as equipes e principalmente os presidentes conduzam os times da melhor forma possível, para que

tenhamos um belo campeonato a altura do que Paraibuna merece".

AVISO AS EQUIPES

Dia 21 de maio — Último dia de entrega das fichas de inscrições (podem ser deixadas 4 vagas a serem preenchidas até o dia 14/6 após o rebolo). Das 8h às 17h.

Dia 22 de maio — Haverá reunião às 20h no Setor de Esportes para decisão de sistema de disputa do rebolo, sorteio das equipes e discussão sobre regulamento do rebolo.

Dia 4 de junho — Último dia para os Presidentes de equipes pagarem suas

carteirinhas na Seção de Esportes.

Dias 5 e 6 de junho — Início do Torneio Classificatório (Rebolo).

Dia 14 de junho — Último dia para as equipes completarem suas vagas, até as 17h no Setor de Esportes.

— Reunião às 20h entre presidentes para discussão da confirmação de inscrição para o Campeonato; leitura das fichas de inscrição e regulamento geral do Campeonato; entrega das tabelas de regulamento para os presidentes e último dia para as equipes classificadas pagarem a inscrição.

COMUNICADO

Há alguns anos nosso sistema de retransmissão de TV vêm tendo problemas na recepção de imagens. Desde o começo do ano, estamos empenhados no sentido de que o problema seja resolvido.

Até o momento isso não foi possível devido a vários fatores:

- 1 — Nos primeiros dias de nossa administração, fizemos uma vistoria completa dos equipamentos que estavam em péssimo estado, conforme documentação feita em vídeos e fotos (veja abaixo); o que têm provocado defeitos constantes por ocasião de chuvas fortes (o sistema de pára-raios necessita de reforma geral).
- 2 — Fizemos um orçamento para reforma geral dos canais existentes mais a instalação dos canais restantes (dois). Esse custo está orçado em Cr\$ 450 milhões (maio) sendo difícil viabilizá-lo no momento.
- 3 — Pedimos a compreensão da população para com o problema, o que será sanado assim que possível, pois no momento nossa prioridade está sendo com a Estação de Tratamento de Água (que também está em péssimo estado de conservação), com o sistema de saúde e obras prioritárias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

CELESTE IMÓVEIS

- 1 — Casa centro, 3 quartos, sala, coz, garagem, comercial. Escritura OK — 20.000 dólares.
- 2 — Chácara represa com 52.000 m2, casa boa, luz, pomar, bom acesso. Escritura OK — 22.000 dólares.
- 3 — Sítio com 10 alqueires, ótima sede, casa de colono, 2 cocheiras, lago, luz, ótimo acesso, porteira fechada. Escritura OK — 70.000 dólares.
- 4 — Chácara com 3 alqueires, casa simples, lago, riacho, luz próxima, cafezal. Escritura OK — 6.000 dólares.
- 5 — Sítio de 10 alqueires, casa sede boa, piscina, casas de colono, formada em braquiária, luz. Escritura OK — 70.000 dólares.
- 6 — Título de sócio usuário do Tamoios por 100 dólares.
- 7 — Chácara na represa com 48.000 m2, duas casas, chiqueiro, galinheiro, horta e pomar. 7.000 dólares.
- 8 — Chácara na beira do rio, com 4.000 m2, 3 casas, antena parabólica, móveis, asfalto, telefone — 23.000 dólares.

INFORMAÇÕES — Tels. (0123) 62-0178 e 62-0296 (noite) — Fax: (0123) 62-0258

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA PARAIBUNENSE

A Diretoria da Associação Esportiva Paraibunense, comunica aos sócios-contribuintes, que o clube está em campanha para regularização de seu Quadro Associativo; por decisão da Diretoria, ficou decidido que os sócios contribuintes que efetuassem o recolhimento das mensalidades de fevereiro a maio/93, no valor total de Cr\$ 40.000,00 e atualizassem os dados de sua ficha cadastral, ficariam com suas situações regularizadas, desde que o pagamento ocorresse até o dia 31 do corrente mês; após essa data, serão eliminados os sócios do clube ou aqueles que já pertenceram ao quadro associativo e queiram se filiar à esta entidade, deverão fazer como os sócios acima; para tanto, devem procurar o Benedito, na Skina Lanches, ou o José Vilela, ou o Renato, na Imobiliária, ou o Lolô, no Mercadinho ou o Cláudio Reis, na Loja da Praça do Mercado; pois, por enquanto, não nos foi devolvida a Sede Social, que foi alugada ao Clube dos Empregados da CESP-ADEC, muito embora tenham sido efetuados esforços para que tal ocorresse; diante do impasse em entregar o imóvel, foi o caso entregar em mãos do competente Dr. Vicente, advogado desta Comarca, que se colocou à disposição de nossa associação para tratar do assunto.

Esta Diretoria tem ótimos planos para a A.E.P., dentre eles, a recuperação das estruturas metálicas da Quadra de Esportes (já temos pessoal qualificado para tal, colocado à disposição pelo Eng. Dr. Massaro Harada); nova Sede Social, com projeto em estudos, por um arquiteto de São José dos Campos, que se prontificou a fazê-lo, através de contato do Dr. Roberto Celeste; término da Quadra de Esportes e participação nas atividades esportivas da cidade e região, efetuando convênio com os diversos clubes e times de futebol de campo, futebol de salão, basquetebol, etc. Muita atividade social e lazer.

A luta é dura, mas temos a certeza de que valerá a pena, pois os esforços e anseios de Nico Fonseca, Máximo Monteiro, João Reis, Amador Celeste, Totó, Padre Sebastião, Perácio, Arthur Navajas, Zeca Cantinho, Zé Tourinho, José Luiz Calderaro, Vicente Barreto, Carlos Calderaro, Dito Vieira, Brasilino, Zé Nicodemos, Lauro e Germano, Roque Vieira, Pitanga, Dr. Washington, Roberto Celeste, Rubem Navajas, entre outros, poderá ter sido em vão, se a nossa geração deixar que a A.E.P., que tantas glórias trouxe para nossa cidade e, que foi, praticamente, a única opção de lazer nas últimas quatro décadas para o povo paraibunense, venha a morrer, por nossa omissão.

Conclamamos, pois, o povo de Paraibuna a cerrar fileiras nesta empreitada e reerguer nossa associação, para entretenimento e lazer de nossa mocidade e, que as futuras gerações recebam uma renovada A.E.P., não só fisicamente, mas mentalmente, afastando, definitivamente, a política partidária, que tanto prejuízo já trouxe à entidade e aos nossos moradores.

Paraibuna, 07 de maio de 1993

Atenciosamente

A Diretoria

**NOSSA QUALIDADE TEM 57 ANOS DE TRADIÇÃO**

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos
Atendimento ao produtor em Paraibuna (0123) 62-0106